

DS

ARTIGO

MARÇO AZUL-MARINHO:
MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE O CÂNCER COLORRETAL

Azul-marinho é a cor de identificação do mês de março como conscientização e combate ao câncer colorretal (também conhecido como de intestino). Esse tipo de câncer está cada vez mais incidente e é de extrema agressividade quando diagnosticado tardiamente. Além disso, tem sido observado um aumento expressivo de casos na população mais jovem.

Março Azul Marinho é uma campanha criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para conscientizar as pessoas sobre a importância da prevenção do câncer colorretal. Esse tipo de câncer está associado ao aparelho intestinal que compreende tumores no intestino grosso, cólon, reto e ânus.

Neste ano falar sobre o câncer colorretal é ainda mais importante, uma vez que tivemos exemplos recentes de pessoas famosas que tiveram o diagnóstico ou faleceram com essa neoplasia, como as cantoras Simony e Preta Gil que tiveram diagnóstico recente e os ex-jogadores de futebol Pelé e Roberto Dinamite, ambos falecidos.

O número estimado de casos novos de câncer de cólon e reto no Brasil, para o triênio de 2023 a 2025, é de 45.630 por ano, segundo estimativas do INCA. Desses, 21.970 são entre os homens e 23.660, entre as mulheres. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer de cólon e reto ocupa a terceira posição entre os tipos de câncer mais frequentes no País, sendo o segundo entre homens e mulheres.

Os sintomas são: Diarreia ou constipação; Sensação de que o intestino não é completamente esvaziado; Presença de sangue nas fezes; Mudança na aparência das fezes; Dor abdominal tipo cólica, sensação de inchaço abdominal; Cansaço e fadiga; Perda de peso sem um motivo específico.

Atenção fatores de risco: Obesidade e sobrepeso; Sedentarismo; Consumo de carnes processadas; Consumo de carne vermelha em excesso (recomendação é de consumir 500 gramas de carne vermelha por semana); Tabagismo; Consumo excessivo de bebida alcoólica (não existe quantidade segura); Idade avançada, apesar de um número cada vez maior de diagnóstico em jovens; História familiar de câncer de intestino.

Os exames de rastreamento são sangue oculto nas fezes, para todas as pessoas como exame de rotina, e a colonoscopia, indicada para ser realizada como exame de rotina para pessoas acima de 45 anos que não possuem história familiar de neoplasia e assintomáticas. Na presença de sintomas, como diarreia e constipação frequentes, discuta com seu médico o momento de realizar o rastreamento.

Se houver presença de familiar de primeiro grau que tenha neoplasia colorretal até os 60 anos, o indicado é iniciar o rastreamento com 10 anos a menos, como por exemplo tio paterno teve câncer colorretal aos 45 anos, deve-se realizar o exame aos 35 anos, mesmo que sem sintomas. Pacientes com história familiar relevante de casos de neoplasia, presença de síndromes genéticas (ex: Síndrome de Lynch, polipose adenomatosa familiar) o rastreamento deve ser iniciado de forma mais precoce e discutido com seu médico quando iniciar e a periodicidade.

Os tratamentos dependem de cada caso e do estadió da doença, por isso, cada tratamento deve ser individualizado. Alguns exemplos de tratamentos para o câncer colorretal são Cirurgia, Quimioterapia, Radioterapia, Imunoterapia e Terapias-alvo.

Dr. Eduardo Romero - Oncologista Clínico no Hospital de Câncer de Mato Grosso (CRM-MT: 9.463/ RQE: 6.276)

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
ISSN 22386467	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA SERRA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

CHUVAS INTENSAS

Concessionária promove reparos na MT-358



Trabalhos de restauração vem sendo realizados ao longo da rodovia

Chuvas intensas danificaram o pavimento em vários pontos

SERGIO ROBERTO
Enfoque Bussines

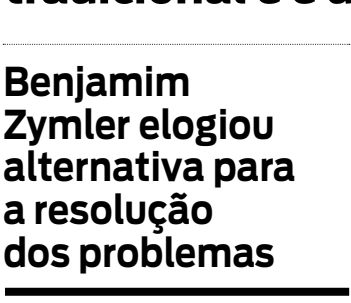
Não foram poucas as reclamações de motoristas sobre a degradação em vários pontos da MT-358, no trecho entre o perímetro urba-

no de Tangará da Serra e a Serra dos Parecis. O ponto da rodovia em pior situação no trecho citado é nas proximidades da serra, onde o asfalto apresenta buracos e esfarelamento.

As chuvas intensas verificadas nos dois primeiros meses do ano (quase 700 milímetros, sendo mais de 400 somente em janeiro) danificaram o pavimento da rodovia em vários pontos.

CONCESSÃO DA BR-163

“Solução do governador fugiu do quadrado tradicional e é digna de louvores”, afirma ministro



Benjamim Zymler elogiou alternativa para a resolução dos problemas

LUCAS RODRIGUES / Secom - MT

O ministro Benjamin Zymler, do Tribunal de Contas da União (TCU), elogiou a solução dada pelo governador Mauro Mendes para a concessão dos 822 km da BR-163 em Mato Grosso, na qual o Estado assume o controle acionário da Rota do Oeste.

Durante a aula inaugural do curso “Licitações e Contratos”, promovido pela Secretaria de Estado de Fazenda, que iniciou na segunda-feira, 6, o ministro relatou que a iniciativa "fugiu do quadrado tradicional" do serviço público.

“Isso foi tido no TCU

com muito espanto, tivemos que refletir, mas a ideia foi aprovada. E as coisas estão andando. No Tribunal de Contas, o comentários foram de que o senhor deu uma solução fora do quadrado tradicional do serviço público e, na minha opinião, digna de todos os louvores”, relatou o ministro.

Pela alternativa trazida pelo governador, a concessão sai do controle da Rota do Oeste e passa a ser do Estado, via MT Par.

Dessa forma será possível retomar, de forma mais rápida, as obras de melhorias na rodovia federal, que tem provocado acidentes, alguns com vítimas fatais, e prejudicado a logística do Estado.

“O governador esteve em nosso gabinete, fez uma sustentação oral brilhante e absolutamente heterodoxa, e mostrou que o Estado

de Mato Grosso estava em uma situação fiscal que permitia a ele participar da concessão. O governador e o Estado de Mato Grosso estão de parabéns”, completou o ministro.

A SOLUÇÃO - A proposta apresentada pelo Governo prevê que nos próximos dois anos será investido R\$ 1,2 bilhão, de recursos próprios, para a conclusão das obras no trecho mato-grossense da BR-163.

A alternativa foi aprovada pelo TCU e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), bem como já foi devidamente negociada com os bancos.

Porém, o Governo de Mato Grosso ainda depende de negociação de dívidas com a Caixa Econômica Federal. A previsão é que essa questão seja solucionada ainda em março para então, já em abril, o Estado assuma a concessão.